



Câmaras de Santos e de Eldorado reforçam apoio à luta do Sintius contra a privatização da Sabesp

As câmaras de Santos e Eldorado aprovaram, no início de dezembro, moções de repúdio ao Governo do Estado em razão da intenção de privatizar a Sabesp. Os políticos também manifestaram apoio aos trabalhadores da empresa e ao Sindicato dos Urbanitários (Sintius) que estão nessa luta em defesa do saneamento público.

Em Santos, esse documento foi apresentado pelo vereador Chico Nogueira (PT). Ele destacou o fato de a estatal ser superavitária e ter obtido um lucro total superior a R\$

12,6 bilhões entre 2016 e 2020. O parlamentar citou ainda que a empresa transfere, em média, 30% do lucro aos acionistas e que esses recursos relacionados ao bom desempenho financeiro das atividades ajuda o Estado no abatimento de suas dívidas.

Em Eldorado, a moção de repúdio foi aprovada, por unanimidade. Ela foi apresentada pelo vereador Ricardo Chimichaque de Siqueira, o Ricardo Padeiro (MDB), que já esteve reunido com os representantes do Sintius para discutir a situação da Sabesp.

10º Congresso dos Urbanitários debate o futuro da categoria

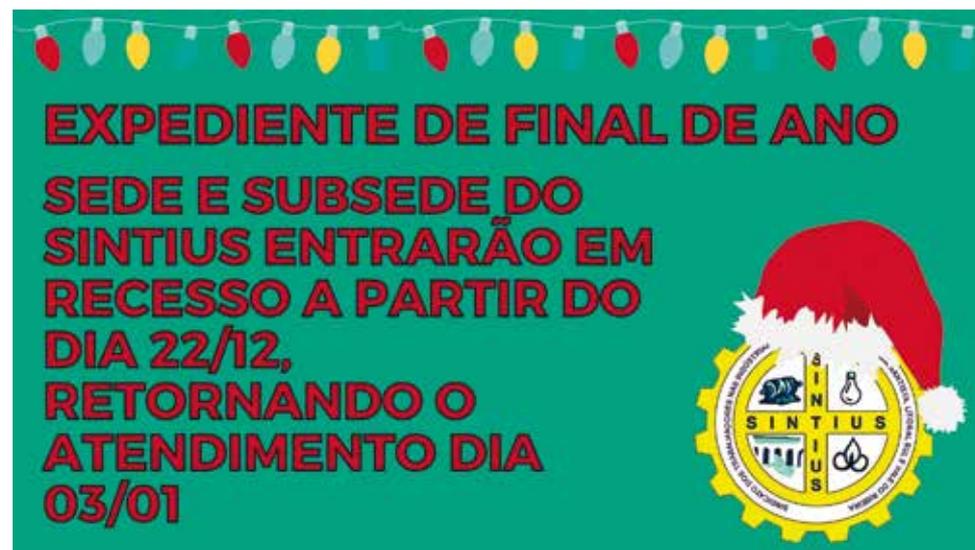
A sede do Sintius nos dias 19, 20 e 21 de novembro recebeu a 10ª edição do Congresso dos Urbanitários. Essa foi uma rica oportunidade de os trabalhadores da ativa e aposentados discutirem e planejarem o futuro da entidade, assim como as lutas relacio-

nadas à categoria que se avizinham. Durante o evento, os participantes debateram e aprovaram mudanças no Estatuto da entidade. Os congressistas aprovaram a desfiliação do Sintius da Força Sindical e o ingresso da entidade na CUT.

Ps. 4 e 5



O evento foi realizado nos dias 19, 20 e 21 de novembro, na sede do Sintius



Palavra do presidente

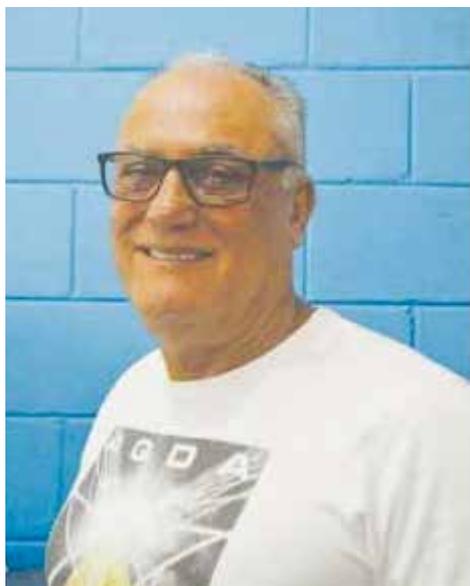


Urbanitários projetam os próximos passos da categoria

Em primeiro lugar, quero iniciar esse texto para parabenizar todos os trabalhadores da ativa, aposentados, diretores e conselheiros fiscais que responderam ao chamado para participar do 10º Congresso dos Urbanitários.

Foram três dias de muitas reflexões, discussão de ideias, projeção de cenários e debates acalorados nas reuniões dos quatro grupos de trabalho e na plenária final. Tudo isso ocorreu pensando sempre em como responder adequadamente aos desafios que são impostos à categoria e pensar no que é melhor para a nossa instituição, que completará 80 anos de existência em 2022.

Também quero aproveitar este espaço para agradecer todo o empenho da Diretoria em viabilizar esse importante capítulo da história do



Jair Alvaro da Silva,
presidente do Sintius

nosso sindicato após meses de planejamento dessa atividade, assim como todos os funcionários da nossa entidade, que trabalharam com afinco nos momentos de preparação, durante e após o evento.

O Congresso dos Urbanitários também foi uma grande oportunidade para a classe política conhecer melhor as nossas demandas e lutas, como a defesa da previdência dos trabalhadores eletricitários da ativa e aposentados, além da mobilização contra a privatização da Sabesp e em defesa do saneamento público.

Os representantes que estiveram em nosso evento se colocaram à disposição para defender os nossos pleitos nas casas legislativas e para abrir portas a fim de estabelecermos um diálogo com os integrantes do Executivo para evitar que a classe trabalhadora seja prejudicada de alguma forma.

O cenário atual no Brasil exige uma vigilância ainda maior de nossa parte para evitar retrocessos e buscar a retomada de políticas públicas sociais para o Brasil retomar o pleno desenvolvimento, garantindo avanços concretos para a população.

Após mais esse rico debate de ideias e de propostas no congresso, os urbanitários seguem firmes e fortes na resistência na defesa dos interesses dos trabalhadores e do serviço público essencial de qualidade.

Palavra do diretor



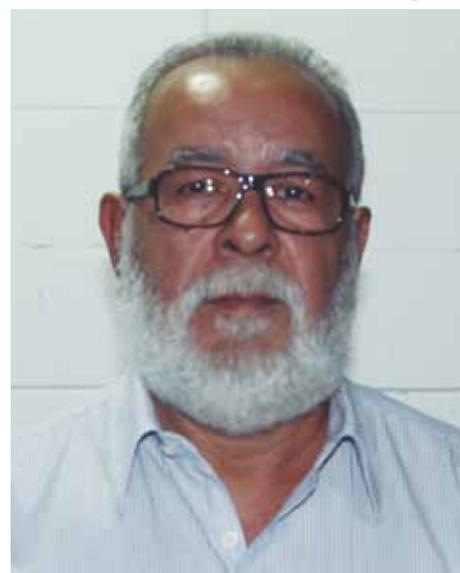
Os trabalhadores têm uma importante lição de casa para 2022

A Lei Federal 13.467/2017, mais conhecida como reforma trabalhista, completou, no mês passado, quatro anos de vigência. Após dois anos de um aumento expressivo de demissões por causa da crise financeira do país, essa legislação foi vendida como uma tábua de salvação para a geração de empregos.

O boom esperado de novas vagas de trabalho tão propagado pelo então presidente Michel Temer (MDB) e por outros integrantes da classe política não se confirmou. Pelo contrário: o desemprego ainda continua nas alturas e não há perspectivas de melhora.

A reforma retirou conquistas importantes obtidas pelos brasileiros nas últimas décadas e desmantelou o movimento sindical, afetando diretamente

Fotos: Arquivo



Aldo Rodrigues Saraiva, secretário de Formação e Política Sindical

a arrecadação das entidades. Pior: as alterações na lei geraram uma queda no número de ações na Justiça do Trabalho para estipular o pagamento de custas processuais em caso de faltas em audiências ou de honorários dos advogados da parte vencedora em caso de perda da ação.

Ao contrário do que dizia um deputado federal conhecido por ser um palhaço, mas que pouco acrescentou nesses três mandatos, pior que está fica sim. No início deste mês, o Governo Bolsonaro apresentou uma nova proposta de reforma trabalhista.

A proposta tem o objetivo de propor liberdade sindical ampla por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) e admitir sindicatos por empresa ou setor produtivo.

Por trás desse conceito de liberdade está uma intenção perversa de prejudicar os trabalhadores e enfraquecer as entidades que defendem de forma legítima os interesses das categorias e a Justiça do Trabalho. Por esse motivo, é fundamental que os companheiros estejam atentos aos fatos e busquem se informar e cobrar o mesmo dos diretores do Sindicato. É importante que a categoria esteja atenta na hora de votar nas eleições do próximo ano.

Os trabalhadores precisam eleger representantes tanto no Legislativo como no Executivo comprometidos com as pautas sociais e de interesse da classe dos trabalhadores. Temos de votar em políticos comprometidos com uma agenda nacional para garantir o pleno desenvolvimento da população e não apenas o lucro de empresários.

PRESIDENTE

Jair Álvaro da Silva

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Marcio Roberto da Costa - MTB 22.978

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS

Isabela Menezes

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564

Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro
CEP: 11900-000 - Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares



www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/



<http://twitter.com/@Sintius>



www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos



www.facebook.com/urbanitariossantos



www.issuu.com/4236

Aposentados e pensionistas



INSS divulga calendário para o pagamento de benefícios em 2022

Divulgação/INSS

Os mais de 36 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem checar a data de depósito dos benefícios ao longo de todo o ano que está chegando.

Assim como de costume, os depósitos seguirão a mesma sequência de anos anteriores.

Para aqueles que recebem um salário mínimo, os depósitos referentes a janeiro serão feitos entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Segurados com renda mensal acima do piso nacional terão seus pagamentos creditados a partir de 1º de fevereiro.

A orientação do INSS é que os segurados fiquem atentos, pois a data de depósito dos proventos depende do número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador, que aparece depois do traço, para aqueles que foram concedidos recentemente. Para aqueles que possuem seu benefício há algum tempo, vale a data que já habitualmente recebiam.

Como consultar?

Cada benefício pago pelo INSS é composto por uma numeração única e segue um padrão de 10 dí-

gitos: Número do Benefício (NB): 999.999.999-9. O número a ser observado é o penúltimo algarismo, sem considerar o último dígito verificador que aparece depois do traço.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2022

	FINAL	DEZ/21	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Benefícios até 01 salário mínimo	1	23/dez	25/jan	21/fev	25/mar	25/abr	25/mai	24/jun	25/jul	25/ago	26/set	25/out	24/nov	23/dez
	2	27/dez	26/jan	22/fev	28/mar	26/abr	26/mai	27/jun	26/jul	26/ago	27/set	26/out	25/nov	26/dez
	3	28/dez	27/jan	23/fev	29/mar	27/abr	27/mai	28/jun	27/jul	29/ago	28/set	27/out	28/nov	27/dez
	4	29/dez	28/jan	24/fev	30/mar	28/abr	30/mai	29/jun	28/jul	30/ago	29/set	28/out	29/nov	28/dez
	5	30/dez	31/jan	25/fev	31/mar	29/abr	31/mai	30/jun	29/jul	31/ago	30/set	31/out	30/nov	29/dez
	6	03/jan	01/fev	03/mar	01/abr	02/mai	01/jun	01/jul	01/ago	01/set	03/out	01/nov	01/dez	02/jan
	7	04/jan	02/fev	04/mar	04/abr	03/mai	02/jun	04/jul	02/ago	02/set	04/out	03/nov	02/dez	03/jan
	8	05/jan	03/fev	07/mar	05/abr	04/mai	03/jun	05/jul	03/ago	05/set	05/out	04/nov	05/dez	04/jan
	9	06/jan	04/fev	08/mar	06/abr	05/mai	06/jun	06/jul	04/ago	06/set	06/out	07/nov	06/dez	05/jan
	0	07/jan	07/fev	09/mar	07/abr	06/mai	07/jun	07/jul	05/ago	08/set	07/out	08/nov	07/dez	06/jan

	FINAL	DEZ/21	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acima de 01 salário	1 e 6	03/jan	01/fev	03/mar	01/abr	02/mai	01/jun	01/jul	01/ago	01/set	03/out	01/nov	01/dez	02/jan
	2 e 7	04/jan	02/fev	04/mar	04/abr	03/mai	02/jun	04/jul	02/ago	02/set	04/out	03/nov	02/dez	03/jan
	3 e 8	05/jan	03/fev	07/mar	05/abr	04/mai	03/jun	05/jul	03/ago	05/set	05/out	04/nov	05/dez	04/jan
	4 e 9	06/jan	04/fev	08/mar	06/abr	05/mai	06/jun	06/jul	04/ago	06/set	06/out	07/nov	06/dez	05/jan
	5 e 0	07/jan	07/fev	09/mar	07/abr	06/mai	07/jun	07/jul	05/ago	08/set	07/out	08/nov	07/dez	06/jan

Informe sobre formas de pagamento da ação em defesa da previdência da Vivest

Os associados do Sintius que serão representados na ação judicial em defesa dos planos de previdência da Vivest (Fundação Cesp) terão de bancar as despesas do escritório de advocacia que fará a defesa dos trabalhadores aposentados e pensionistas na Justiça.

Conforme definido em assembleia realizada no dia 12 de novembro, cada aposentado(a) terá de pagar o valor de R\$ 600,00. Já os(as) pensionistas irão arcar com o montante de R\$ 360,00. Esse pagamento poderá ser parcelado em até

12 vezes, a partir de dezembro, com vencimento no dia 20 de cada mês.

Ele poderá ser feito na sede do Sindicato, via transferência bancária ou por meio de boleto bancário. Se a última opção for escolhida, será cobrada uma quantia de R\$ 3,50, referente à tarifa por emissão desse documento, que será enviado por e-mail e WhatsApp.

É importante que os associados assistidos nessa ação judicial estejam com os cadastros atualizados na secretaria do Sintius.

CONFRATERNIZAÇÃO
APOSENTADOS E PENSIONISTAS
VAMOS CONVERSAR SOBRE AS AÇÕES DO SINTIUS EM DEFESA DA CATEGORIA EM UM CAFÉ DA MANHÃ MUITO ESPECIAL.

15/12
ÀS 09H
NO ATMAS
R. SÃO PAULO, 47
PRÓXIMO A SEDE

Atuação sindical



10º Congresso dos Urbanitários discute os desafios e traça os rumos da categoria e do Sintius

Os urbanitários da Baixada Santista e do Vale do Ribeira escreveram nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2021 mais um importante capítulo da história de lutas do Sintius com a realização do 10º Congresso dos Urbanitários.

O evento ocorreu na sede do Sindicato, em Santos, respeitando todos os protocolos sanitários exigidos pelas autoridades, em razão da pandemia de covid-19, e foi marcado pelos intensos debates para analisar, discutir e deliberar sobre os rumos da categoria e mudanças no estatuto da entidade, durante as plenárias e as reuniões dos quatro grupos de trabalho.

Uma das principais medidas tomadas nesse sentido foi a inclusão do chamado sócio usuário designado, que permitirá o ingresso de ex-



Os trabalhadores participaram ativamente das discussões durante o evento

-dependentes de trabalhadores da categoria acima de 21 anos.

Esse grupo não poderá votar nas eleições ou assembleias, mas vai poder se beneficiar das vantagens ofertadas aos associados do Sintius.

Maioria dos participantes decide que o Sindicato deve deixar a Força Sindical e se filiar à CUT

Durante o evento realizado no auditório do Sindicato e nos quatro grupos de trabalho, um dos temas discutidos foi a permanência, ou não, da filiação do Sintius à Força Sindical, conforme havia sido deliberado no último congresso, em março de 2017.

Os quatro grupos de trabalho e a plenária decidiram que o Sindicato deveria deixar essa central sindical.

Por maioria de votos, a assembleia deu aval à filiação do Sintius à CUT (Central Única dos Trabalhadores) por entender que seria a organização que mais favorecia a categoria no momento político atual.

No âmbito estadual, o Sintius já estava filiado à Ftiuesp (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo), que foi extinta e tinha vinculação com a CUT.

Fotos: Isabela Menezes

consideradas formalmente associadas do Sintius, o que garantirá, por exemplo, que a nossa instituição possa representá-las em ações judiciais como substituto processual, como ocorre hoje com os trabalhadores da ativa e aposentados.

A Secretaria Regional do Litoral Sul ganhou também uma nova atribuição, que é trabalhar para viabilizar a criação de uma subsede do Sindicato em Itanhaém, o que facilitará a realização de assembleias e atendimento aos trabalhadores dessa região.

Também ficou definido que o Sintius terá uma nova finalidade complementar à sua ação principal: o apoio e o estímulo de iniciativas locais para promover a participação da sociedade nas atividades voltadas à saúde.



A plenária foi presidida pelo diretor do Vale do Ribeira, Antonio Neto Mendes

Atuação sindical



Lutas dos trabalhadores ganham o apoio de lideranças políticas

Assim como nas edições anteriores, o Congresso dos Urbanitários foi prestigiado por importantes lideranças políticas regionais e estaduais, bem como por representantes dos setores das áreas de saneamento, energia e meio ambiente.

Participaram da abertura dos trabalhos, na noite da última sexta-feira: o presidente do Sintaema (Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo), José Antonio Faggian; o secretário-executivo do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas) e assessor da área de saneamento da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), Edson Aparecido da Silva; o presidente da Associação Sabesp, Pérsio Faulim de Menezes; o presidente da Federação Regional dos Urbanitários do Sudeste - CUT, Esteliano Neto; a chefe do Departamento de Recursos Humanos da Sabesp, Ana Cristina Russo; e a presidente da Associação dos Engenheiros da Sabesp (AESabesp), Viviana Borges.

Em relação aos integrantes da classe política, o deputado estadual Luiz Fernando (PT) fez questão



A abertura oficial do Congresso dos Urbanitários ocorreu na noite do dia 19 de novembro, no auditório do Sindicato

de prestigiar o nosso evento. Dois vereadores de Santos que estão apoiando as lutas dos urbanitários também vieram na abertura dos trabalhos: Chico Nogueira (PT) e Marcos Libório (PSB).

No domingo, o deputado federal Vicentino (PT) fez uma rápida explanação no Congresso e se colocou à disposição em apoiar o Sintius nas lutas contra a privatização da Sabesp e das mudanças nos planos previdenciários da Vivest.



Trabalhadores da ativa e aposentados debateram assuntos pertinentes à categoria

Congressistas aprovam quatro moções durante o encontro

A plenária do 10º Congresso dos Urbanitários também aprovou quatro moções, após elas serem analisadas e discutidas nos grupos de trabalho.

Uma delas se refere à privatização da Sabesp, bem como seus aspectos sociais e manutenção de postos de trabalho.

Essa é uma das principais lutas que vem sendo travadas pela atual Diretoria e um trabalho de mobilização política está sendo realizado junto aos parlamentares estaduais e federais, assim como os prefeitos e vereadores da Baixada Santista e do Vale do Ribeira.

Outro documento está ligado à

crise hídrica e os impactos causados no trabalho urbanitário.

A terceira moção trata das mudanças nos planos previdenciários patrocinados pelas empresas de energia e suas interferências.

Tal situação está sendo acompanhada de perto pela Diretoria, que não tem poupado esforços

para defender os interesses dos companheiros da ativa, aposentados e pensionistas que podem vir a ser prejudicados com as mudanças.

Por fim, também foi aprovado um texto relacionado ao controle vacinal da covid-19 e suas medidas e consequências para os aspectos do trabalho.

Fotos: Isabela Menezes

Sabesp



STF valida lei federal que altera o marco do Saneamento

Por 7 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu rejeitar as ações que questionavam a inconstitucionalidade do novo marco legal do Saneamento (Lei Federal 14.026/2020).

A maioria dos ministros seguiu o posicionamento do presidente da corte e relator do caso, Luiz Fux. O posicionamento dele foi acompanhado por Gilmar Mendes, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia.

Já Edson Fachin, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski votaram pela inconstitucionalidade de trechos da legislação, acatando os apontamentos levantados pelos partidos políticos e por associações da área do saneamento que

ingressaram com esses pedidos no STF.

Um dos pontos questionados, que agora foi validado pela mais alta corte do País, está relacionado ao chamado contrato de programa, instrumento que permite que municípios transfiram a outro ente federativo a execução de determinados serviços. As prefeituras não podem mais contratar diretamente as empresas públicas e as sociedades de economia mista dos estados, como a Sabesp. A legislação manteve em vigor os contratos atuais, mas os novos serão celebrados após a realização de uma licitação.

Os partidos PCdoB, PSOL, PSB e PT sustentaram que o serviço público é privativo do poder público e que suas



Ilustração: Isabela Menezes

atribuições são inerentes ao interesse local, que se incluem na competência originária do município. Porém, o mi-

nistro Luiz Fux teve o entendimento que a questão do saneamento “extrapola o interesse local”.

Finanças



Assembleia aprova previsão orçamentária para 2022

A Diretoria do Sintius realizou, na noite do dia 29 de novembro, na sede do Sindicato e na subsele de Registro,

a assembleia de previsão orçamentária da instituição para o próximo ano.

A proposta foi aprovada pelos

participantes dessa reunião. As projeções das receitas e despesas do Sindicato para o ano de 2022 foram

apresentadas pelo secretário de Finanças da instituição, David Sergio da Costa.

Cteep



TRT-2 confirma vitória em ação movida pelo Sintius

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) acatou recentemente os argumentos apresentados pelo Departamento Jurídico do Sintius e determinou que a Cteep adote, de forma integral, o regulamento antigo relacionado ao reembolso das despesas de alimentação dos empregados dentro da jornada de trabalho ordinária, em caso de viagens.

Trata-se de uma importante vitória para a categoria. Embora essa

ação judicial tenha sido apresentada pelo Sintius, a decisão vale para os funcionários da empresa de todo o Estado.

Essa norma interna para o pagamento dessas despesas por parte dos empregados valerá para os admitidos até o dia 30 de março do ano passado. Aqueles que ingressarem depois dessa data estarão sujeitos ao novo regulamento, conforme determinado em lei.

Em primeira instância, o Sindicato já havia obtido uma sentença favorável, mas o juiz determinou que deveria ser levado em consideração apenas um aspecto do regulamento antigo, ignorando outros itens importantes, que foram reestabelecidos com essa decisão do TRT-2.

Houve o entendimento da Justiça do Trabalho que a possibilidade de compensação desses gastos com alimentação não é um benefício, mas

um ressarcimento do que foi desembolsado pelo trabalhador, quando este estiver fora de sua base.

A Cteep também apresentou embargos de declaração para questionar alguns pontos do acórdão, como a legitimidade da representatividade do Sindicato em representar os ex-empregados, mas o TRT-2 reconheceu que o Sintius tem esse direito e rejeitou outros pedidos solicitados pela empresa.



Trabalhadores decidem entrar em greve a partir da zero hora do dia 15

Os trabalhadores da Cetesb estiveram reunidos em assembleia virtual no dia 7 de dezembro e decidiram manter o estado de greve com indicativo de paralisação a partir do dia 15. A categoria exige o cumprimento das sentenças judiciais dos dissídios de 2020 e 2021. Afinal, os trabalhadores tiveram o último reajuste dos salários em 2019 e a Justiça já determinou que as correções da remuneração dos anos seguintes sejam aplicadas.

Embora a direção da Cetesb tenha se empenhado mais nos últimos dias a obter autorização do Governo do Estado para cumprir a decisão judicial favorável aos trabalhadores, a categoria não obteve até o momento da assembleia uma manifestação positiva da empresa. E os trabalhadores voltarão a se reunir



Ilustração: Isabela Menezes

no dia 14 para ratificar, ou não, o movimento, aguardando o tempo suficiente para que a situação seja resolvida pela

Cetesb e o Governo.

A demora em cumprir a sentença judicial é inaceitável, pois o julgamento

do dissídio de 2020 ocorreu em 22 de setembro e o do dissídio de 2021, em 17 de novembro, sendo que o de 2020 determinou a aplicação da inflação medida naquele período, ou seja, 2,6% e o de 2021 decidiu pela recomposição dos salários e benefícios em 7,81%, totalizando 10,61% de correções.

A Cetesb tem histórico de desprezo pela recomposição dos salários e benefícios, pois sequer propõe a reposição da inflação em épocas de negociação salarial, justificando que é dependente financeiramente do Governo do Estado e se ele não autoriza os reajustes, a categoria é quem tem que sucumbir com a redução do poder de compra. Vamos continuar resistindo e provando que a ordem das coisas não deve ser assim. Sindicalize-se!

Empresa apresenta aos sindicatos o planejamento de nova assistência médica

O RH da Cetesb apresentou, no dia 29 de outubro, um novo modelo de plano de saúde a ser oferecido aos trabalhadores com previsão de implantação no primeiro bimestre de 2022. A principal diferença do novo plano é que não é mais gerado endividamento, pois o modelo de autogestão atualmente praticado prevê o pagamento de 100% das despesas assistenciais pela empresa e depois o desconto no holerite do valor que compete ao desconto do funcionário.

No novo modelo, a Cetesb deixará de ser a gestora da assistência médica e o serviço passará a ser realizado por uma administradora de benefícios de saúde. Nessa condição, o padrão único de serviços deixará de existir e nesse caso, o trabalhador poderá optar pelo plano mais adequado para si e seus familiares,

sendo permitida a migração para um plano inferior ou superior, após um ano de adesão ao modelo preferido.

O RH da empresa assumiu o compromisso com os sindicatos de fazer a divulgação interna aos trabalhadores, através de *lives* e comunicados, com antecedência, para que as dúvidas sejam esclarecidas. A proposta surgiu por causa da preocupação de conscientizar a categoria sobre as novas diretrizes no plano de saúde para que as escolhas dentre as opções no modelo a ser implantado sejam as mais adequadas para cada trabalhador.

Durante a apresentação, o RH da empresa fez um resgate histórico da assistência médica dos trabalhadores da Cetesb, mostrando que o endividamento da categoria com a empresa chega a



A reunião para discutir a questão do plano de saúde ocorreu no dia 29 de novembro

R\$ 12,5 milhões, sendo que este acúmulo é decorrente da política de descontos, citando que o maior devedor ativo, que totaliza R\$ 420 mil, tem um desconto mensal de R\$ 169,78, sendo necessário 2.476 meses para quitar essa dívida.

De qualquer forma, a Diretoria do Sindicato se coloca à disposição dos trabalhadores para ajudar no esclarecimento de dúvidas em relação ao novo modelo de assistência médica e também está atento para evitar prejuízos à categoria.

Reprodução

Lazer e prestação de serviço



Colônia de Férias
Valores das hospedagens a partir de 16/12/21

Adulto (associado)	Adulto (convidado)	Criança 6 a 11 anos (associado)	Criança 6 a 11 anos (convidado)
R\$168,00	R\$194,00	METADE DO VALOR	METADE DO VALOR

Janeiro e Fevereiro até o Carnaval – Pacote 5 dias, mínimo de 2 ocupantes		Janeiro e Fevereiro até o Carnaval – Pacote 3 dias, mínimo de 2 ocupantes	
Sócio	Convidado	Sócio	Convidado
R\$848,00	R\$974,00	R\$584,00	R\$680,00

- Pet pequeno pacote 3 dias R\$50,00 (Somente andar de baixo)
- Pet pequeno pacote 6 dias R\$100,00 (Somente andar de baixo)
- Pet pequeno pacote 3 dias R\$50,00 (Somente andar de baixo)
- Pet pequeno pacote 6 dias R\$100,00 (Somente andar de baixo)

Novos associados

Adilson Ramos da Silva - Ativa/Sabesp

Alberto Bruno da Silva - Aposentado/CPFL

Alexander Cezario de Andrade - Aposentado/CPFL

Antonia Adalgiza da Silva - Aposentada/Eletropaulo

Aurea Prescila Alves da Rosa Cardoso - Pensionista/Sabesp

Carlos Alberto Oliveira de Jesus - Aposentado/CPFL

Carlos Alberto Ramos - Aposentado/CPFL

Carlos José Marques Watermann - Aposentado/CPFL

Denise Rosa Martinez - Pensionista/Sabesp

Edivaldo Jose da Silva Lima - Ativa/Start

Edson Luiz Cruz - Aposentado/Cteep

Elcimar Francisco da Cruz - Aposentado/CPFL

Elizabete Oliveira Costa - Aposentada/CPFL

Etelvino Matos Cunha - Aposentado/Eletropaulo

Faustino José Oliveira Faustino - Aposentado/CPFL

Fernando Paulo de Assis - Aposentado/CPFL

Gilda Passos - Aposentada/Eletropaulo

Gilson dos Santos - Aposentado/CPFL

Ivani Aparecida Carnevale Viana - Aposentada/CPFL

Jonathas Lopes Filho - Aposentado/CPFL

José Luiz Rodrigues Vaz - Aposentado/CPFL

Marcio Gomes dos Santos - Aposentado/CPFL

Marcos Roberto de Carvalho - Aposentado/CPFL

Maria Helena Giglio - Aposentado/CPFL

Mauricio J. Macedo Pessoa - Aposentado/CPFL

Regia Cristina Rodrigues R. José - Aposentada/CPFL

Renata Helena Duarte de Almeida - Aposentada/CPFL

Rosemar Carreira Ruiz - Aposentado/CPFL

Ruy Lessa de Oliveira - Aposentado/CPFL

Sônia Regina Santana Fernandes - Pensionista/Eletropaulo

Walter Monson T. Junior - Aposentado/CPFL

Aposentados por invalidez voltam a ter plano de saúde

O Departamento Jurídico do Sintius, por meio da advogada Carla Mazzeo, conseguiu na Justiça que ao menos dois trabalhadores da CPFL Piratininga aposentados por invalidez tivessem acesso novamente ao plano de saúde custeado pela empresa.

Quando o empregado está nessa condição, ela é causa de suspensão do contrato de trabalho. Por esse motivo, esses trabalhadores devem ser contemplados com todos os direitos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) aos empregados, como ter acesso à operadora de saúde, incluindo os familiares.

A Justiça tem mantido o entendimento que o trabalhador aposentado por invalidez - independentemente do

tempo que a pessoa está nessa situação - não pode ser discriminado ou ser tratado como um ex-empregado, pois são situações totalmente diferentes.

Um dos associados contemplados com a ação está aposentado por invalidez desde 2007 e voltou a ter um plano de saúde, que também beneficia mais três familiares. O outro beneficiado está nessa condição desde 2008 e voltou a ser atendido por uma operadora de saúde, assim como a filha.

Caso você, associado(a), esteja nessa condição e teve o plano de saúde cortado pela empresa onde atuava, entre em contato com o Departamento Jurídico pelo telefone (13) 3226-3200 e agende um horário de atendimento com a advogada Carla Mazzeo.

Coral Avós dos Urbanitários retoma os ensaios presenciais

O Coral Avós dos Urbanitários retomou, no dia 7 de dezembro, os ensaios presenciais na sede do Sintius com muito alto astral. A atividade foi realizada respeitando as normas estabelecidas pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia de covid-19.

Os ensaios ocorrem sempre às terças-feiras, das 15 às 16 horas. Os interessados em fazer parte do grupo podem entrar em contato com a maestrina Sandra Diogo Moço por meio do telefone (13) 99122-6247. A mensalidade tem um valor diferenciado para associados do Sintius.

Divulgação



Os ensaios do coral ocorrem sempre às terças-feiras, a partir das 15 horas